

## **DIFERENÇAS E MORBIDADE EM GESTANTES ASSISTIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, POR EMPRESAS COMPLEMENTARES DE SAÚDE E AUTOFINANCIADAS**

### **Defesa:**

23 de novembro de 2001

### **Membros da Banca:**

Prof. Dr. Uriel Zanon (Orientador)

Prof. Dr. Carlos José Serapião (Membro interno)

Prof. Dr. Jorge José Serapião (Membro externo)

### **Resumo:**

Verificar a existência de possíveis diferenças de morbidade e mortalidade entre as pacientes obstétricas assistidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pelo sistema privado de saúde (SSP), constituído por empresas complementares de saúde e pacientes auto financiadas. Pacientes e Métodos: foram revisados 969 prontuários de internações obstétricas, realizadas pelo SSP e 1534 realizadas pelo SUS. A informação foi processada e analisada pelo programa Epi Info, versão 6. Resultados. Em comparação com as pacientes do SSP, as pacientes do SUS apresentam: (a) maior frequência de gravidez na faixa etária de 12 a 23 anos e menor na faixa de 24 a 29 anos; (b) proporção de partos normais praticamente duas vezes maior; (c) parto disfuncional menos freqüente; (d) gravidez terminada em aborto três vezes mais freqüente; (e) três vezes mais hemorragia anteparto; (f) frequência de doenças infecciosas e parasitárias sete vezes maior; (g) maior frequência de curetagem pos aborto; (h) frequência de cesarianas três vezes menor; (i) menor tempo médio de permanência hospitalar e (j) taxa de mortalidade materna 1,4 vezes maior. Conclusão: as pacientes obstétricas atendidas pelo SUS, apresentam diferenças significantes de morbidade e mortalidade em comparação com as do SSP. Excluindo as indicações de cesariana, as diferenças encontradas podem ser atribuídas à sua pior condição sócio-econômica.